

O PIBID E A ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Camila Coutinho da Silva¹
Juliana Costa da Rocha²
Leidyane de Góis Moreira³
Maria Emília Nunes dos Anjos⁴
Regina Celly Nogueira da Silva⁵

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no âmbito da sala de aula proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - (PIBID), desenvolvido pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - (UEPB) - Campus III, Osmar de Aquino, situada na cidade de Guarabira-PB. O PIBID é uma Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), de extrema importância que visa proporcionar aos licenciandos uma aproximação teoria/prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica, visando inserir os licenciandos no contexto das escolas pública do ensino básico. Através do PIBID desenvolvemos um trabalho junto a Escola Cidadã Integral José Soares de Carvalho, na área de geografia, nos 3º anos do Ensino Médio, trabalhamos com cinco turmas, que no total somam 130 alunos.

¹ Graduanda em Geografia – Licenciatura plena pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus III – Guarabira-PB, Membro do EGEFProf – Grupo de Pesquisa de Estudos Geográficos Ensino de Formação de Professores e Bolsista PIBID, sob orientação da professora Dr. Regina Celly Nogueira da Silva, camyllasilva9959@gmail.com

² Graduanda em Geografia – Licenciatura plena pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus III – Guarabira-PB, Membro do EGEFProf – Grupo de Pesquisa de Estudos Geográficos Ensino de Formação de Professores e Bolsista PIBID, sob orientação da professora Dr. Regina Celly Nogueira da Silva, julianageo777@gmail.com

³ Graduanda em Geografia – Licenciatura plena pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus III – Guarabira-PB, Membro do EGEFProf – Grupo de Pesquisa de Estudos Geográficos Ensino de Formação de Professores e Bolsista PIBID, sob orientação da professora Dr. Regina Celly Nogueira da Silva, leidyanemoreira2018@gmail.com

⁴ Graduanda em Geografia – Licenciatura plena pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus III – Guarabira-PB, Membro do EGEFProf – Grupo de Pesquisa de Estudos Geográficos Ensino de Formação de Professores e Bolsista PIBID, sob orientação da professora Dr. Regina Celly Nogueira da Silva, emiliasojna@hotmail.com

⁵ Professora orientadora: Coordenadora e pesquisadora do EGFProf – Grupo de Pesquisa de Estudos Geográficos Ensino de Formação de Professores e professora Dr. pelo Departamento de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, rcelly15@hotmail.com

Na prática, o programa possibilita ao licenciando acesso à realidade escolar durante sua graduação, antes mesmo de cursar o Componente Curricular de Estágio Supervisionado, componente que o aluno cursa a partir do quinto semestre do Curso de Licenciatura em Geografia. O projeto contribui para a formação do licenciando desde o início do curso de licenciatura, fazendo com que o mesmo estabeleça os primeiros contatos com a realidade escolar e seus problemas. Assim os projetos desenvolvidos pelo PIBID promovem a iniciação do licenciando no ambiente da sala de aula, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática docente, as singularidades do contexto escolar, as atividades que são desenvolvidas no âmbito da escola e da sala de aula no universo das escolas públicas de educação básica.

Os discentes são acompanhados pelo coordenador do PIBID na UEPB e pelo professor Supervisor da escolar. Através de reuniões, leituras de textos teóricos, discussões em sala, planejamento das atividades e elaboração dos conteúdos a serem desenvolvidas em sala de aula. No ano de 2019 várias foram as oficinas, dinâmicas e exibição de documentários trabalhados em sala com os alunos do terceiro ano do ensino médio. Essas ações visaram, sobretudo auxiliá-los a uma formação cidadã, que estimule o pensamento crítico e a autonomia para a pesquisa e o estudo. Nesse sentido, o PIBID proporciona ao discente experiência teórico/prática para sua formação acadêmica. Através das discussões na universidade com o coordenador do PIBID e demais colegas do projeto foi possível compreender a complexidade da profissão e a importância de refletirmos sobre o fazer docente, as políticas públicas para a educação, a BNCC, e os problemas enfrentados pela educação brasileira.

O contato com a sala de aula ainda nos primeiros anos da licenciatura proporciona ao discente o deslumbramento do universo escolar, contribui para incentivar o aluno a seguir no caminho da docência, ajuda a valorização da carreira no magistério, promove a integração do ensino superior com a educação básica e ainda proporciona-lhes oportunidades de criação, inovação, e participação em experiências metodológicas em sala de aula. Em sala o discente pode desenvolver ações tecnológicas e práticas docentes de caráter interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Além, disso, proporciona ao discente o contato direto com os problemas enfrentados pelo magistério na sua luta diária para realizar um trabalho de qualidade em um país que não valoriza a escolar pública e muito menos o professor. No contato direto com a escola o

discente tem a oportunidade de observar a falta de infraestrutura, estabelecer contato com as metodologias desenvolvidas em sala de aula, o uso do livro didático e a maneira de como o mesmo é utilizado. Além disso, propicia ao discente conhecer os problemas que enfrentam os professores no cotidiano escolar e o problema dos baixos salários.

As discussões acerca da formação de professores vêm sendo uma das principais temáticas discutidas no contexto educacional brasileiro na atualidade, pois, diversas são as dificuldades e barreiras que estes profissionais enfrentam no decorrer de sua formação e no exercício de sua prática, haja vista toda a complexidade que envolve a prática docente e as inúmeras exigências postas na sociedade contemporânea. Partindo desse pressuposto, repensar em possibilidades que sejam capazes de driblar ou sanar essas dificuldades, é vital.

METODOLOGIA

Tendo como ponto inicial a observação do cotidiano da sala de aula e das práticas pedagógicas desenvolvida pelo professor em sala de aula, assim como, estudos bibliográficos baseados nos autores REGO; CASTRAGIOVANNI; KAERCHER (2007), onde analisamos métodos de ensino diferenciados para dinamizar o ensino de geografia, procuramos nos fundamentar para a elaboração de ações que contribuíssem para um melhor processo de ensino-aprendizagem.

Neste sentido, através do planejamento de ensino, procuramos discutir os conteúdos de uma forma dinâmica que viessem a proporcionar uma participação ativa dos alunos em sala de aula, visando levar o aluno a compreender os conteúdos trabalhados. Assim utilizamos a metodologia significativa (MOREIRA, 1982). A aprendizagem significativa é um processo pelo qual uma nova informação se relaciona com aspectos relevantes da estrutura cognitiva do indivíduo. A inserção desta nova metodologia exige que sejam realizadas alterações na organização e apresentação do conteúdo programático, dos procedimentos de ensino, da seleção dos recursos e dos procedimentos de avaliação da disciplina.

Nossas aulas levam em consideração o que pensam os alunos e sua vivência, o lugar onde vivem as histórias que contam à percepção que possuem das coisas e lugares. Através de atividades lúdicas, oficinas, jogos, produção de maquetes, exibição de vídeos, imagens, desenhos, as aulas se tornam mais interessantes e criativas e viabiliza uma maior participação

dos alunos, gerando assim debates sobre os temas expostos, pesquisas, produção de músicas, poemas e redações. Nossa intenção é a melhoria da qualidade do ensino.

O trabalho de campo tem sido uma das metodologias utilizadas para a melhoria da qualidade do ensino. O último trabalho de campo realizado foi no lixão de Guarabira. Fomos de ônibus disponibilizado pela Secretaria de Educação do município, no local os alunos desceram fotografaram o lixão entrevistou os catadores, observaram como os caminhões chegam e despejam o lixo sólido no lixão. Depois de despejarem os dejetos os caminhões se deslocam para outra área do lixão. Observamos catando lixo crianças, homens e mulheres, sem nenhuma proteção, algo inconcebível. Após o trabalho de campo os alunos produzem textos, desenhos, montam painéis com fotos, fazem relatos em sala de aula, produzem maquetes e organizam uma oficina para desenvolver com outras salas de aula.

A questão metodológica é de fundamental importância para o sucesso do PIBID, visto que o projeto visa levar para escolar inovação, protagonismo, a pesquisa, mas, sobretudo a melhoria da qualidade do ensino nas salas de terceiro ano do ensino médio.

RESULTADO E DISCUSSÕES

A ECI José Soares de Carvalho é uma escola Cidadã Integral, nesse sentido sua proposta de ensino é visa à produção e irradiação de novos conhecimentos, tecnologias e práticas educacionais inovadoras, com vistas à qualificação do ensino básico público e gratuito, transformando estas práticas em políticas públicas. A intenção é contribuir objetivamente para a melhoria da qualidade da Educação Básica Pública, através da aplicação de inovações em conteúdos, métodos e gestão, objetivando a formação integral do jovem nas dimensões pessoal, social e produtiva, tendo como fundamentos o investimento permanente na melhoria do ensino e na qualificação do professor. A escola juntamente com o PIBID estimula a autonomia dos alunos, onde os mesmos se tornam protagonistas do seu projeto de vida. O protagonismo entra em cena para auxiliar na formação do aluno e nortear suas ações enquanto cidadão ativo.

A gestão nesses casos possui uma importância fundamental. Juntamente com professores e alunos buscam através de novas perspectivas educacionais e metodologias de ensino dar novos sentidos a escola, visam, sobretudo a formação crítica dos alunos, sua

autonomia e criatividade. Evidente que muito ainda necessita ser feito, visto que a escola ainda carece de infraestrutura informacional para desenvolver projetos mais inovadores na área de tecnologia, como também a melhoria salarial dos professores. Mesmo, assim, é possível vislumbrarmos mudanças em médio prazo através de novas políticas públicas educacionais que visem à melhoria do ensino e da escolar pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto sociopolítico que estamos vivenciando atualmente as políticas públicas para a educação são de fundamental importância para a melhoria da qualidade do ensino. A formação inicial dos professores se torna cada vez mais importante, pois os projetos elaborados e praticados através do PIBID são de extrema importância para os licenciandos e para fortalecer a relação entre a universidade e a escolar básica. A experiência do PIBID, possivelmente refletirá no futuro professor as ações pedagógicas que foram desenvolvidas através do projeto e marcará sua prática docente no futuro. Desta forma, dentro das possibilidades atuais é vital se pensar em uma formação sólida e de qualidade, visto que é justamente com essa parceria universidade/escola que nós futuras professoras somos levadas a novas práticas pedagógicas que juntamente com a experiência dos professores da instituição se constroem uma educação melhor a cada passo.

Desse modo, conclui-se que o programa representa um dos elementos fundamentais para a formação do futuro docente, visto que o PIBID coloca o discente a par da realidade educacional do/no município, as dificuldades enfrentadas pelos alunos e professores, a falta de empenho do poder público, além de permitir um intercâmbio permanente entre uma prática pedagógica tradicional e a possibilidade de novas metodologias e práticas docentes. Ressalta-se ainda a possibilidade da troca de experiências entre todos os envolvidos, realçando as teorias e práticas dos discentes que através dos debates na universidade chegam à escola com novas propostas e perspectivas e a prática tradicional dos professores da escola pública.

Essa experiência leva ao enriquecimento da vida acadêmica, tendo-se em vista que o PIBID leva os discentes a estabelecer contato direto com problemas enfrentados em sala de aula, os problemas de infraestrutura, a carência de materiais didáticos, a indisciplina em sala de aula, a desmotivação dos professores, a própria desmotivação dos alunos que não

acreditam mais na escolar, tendo-se em vista o descaso de como são tratados pelo poder público municipal, assim como, no Brasil de modo geral.

Diante do exposto, fica claro que a formação inicial do professor tem sido um desafio para a universidade, sobretudo hoje diante das dificuldades enfrentada pela própria universidade, assim como, mediante todas as limitações e barreias que se perpetuam em nosso sistema educacional, quer seja escolar ou acadêmica. Vale ressaltar que é possível repensar as práticas pedagógicas, inserir novas metodologias, criar novos espaços para o debate, propor novas ações pedagógicas e dentre uma das ações mais importantes a manutenção do PIBID aparece como ferramenta essencial para essa construção. É nítido que a tarefa de ensinar não é simples, entretanto, acreditar em uma educação futura melhor é apenas o começo dos inúmeros desafios que nós, formadores de conhecimento temos que enfrentar. A educação é direito de todos e a luta por melhorias deve ser permanente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. C. A.; BIAJONE, J. **Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.33, n.2, pp.281-295, maio/ago. 2007.

CALLAI, Helena Copetti. **A formação do profissional da geografia.** 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. S. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo: Moraes, 1982.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André (Org.). **Geografia: Práticas pedagógicas para o ensino médio.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 152 p.

STENTZLER, Márcia Marlene. **O PIBID em minha vida. Paraná: Kaygangue, 2013.**

<https://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso 15/09/2019.

<http://icebrasil.org.br/sobre-o-ice/> Acesso 15/09/2019

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
15/09/2019.

